

**Gleisi e Itaipu apoiam Arilson Chiorato e perde as eleições do PT no Paraná**

■ Página 9

# Tribuna Popular

**EXCLUSIVO**

Foz do Iguaçu, 10 a 21 de julho de 2025 | Edição 418 | Ano XII | R\$ 3,00

**FALCATRUAS TAMBÉM NA**

**CÂMARA MUNICIPAL?**

**EX-ASSESSOR DO VER. RANIERI**

**NA MIRA DA POLÍCIA**



■ A denúncia envolve **Leandro da Silva Pinto, ex-assessor do vereador Dr. Ranieri Marchioro, acusado de apresentar certificado falso de ensino médio para assumir o cargo na Câmara Municipal**

■ Páginas 6 e 7

**Falcaturas em torno de cargos públicos não tem limites em Foz**

■ Páginas 4 e 5

## PRETO NO BRANCO

### A NOVA VISÃO MECÂNICA DO GENERAL

Dizem que o General Silva e Luna é visionário. Afinal, com tanto buraco nas ruas de Foz, ele bem que poderia inaugurar uma rede de oficinas populares: "Pneu Furado é Aqui", com direito a desconto pra quem já perdeu duas rodas e o amor pela cidade. Seria cômico... se não fosse trágico. No asfalto da indignação, o povo continua capotando. E o prefeito? Segue de tanque, blindado das críticas. Como ele mesmo disse "quem cair no buraco é um estúpido"

### LEANDRO PINTO E O DIPLOMA DE SCHRÖDINGER

Leandro Pinto, aquele que era assessor do vereador Ranieri, virou especialista em não sei o que houve. Teria pedido exoneração após perceber que seu diploma talvez fosse falso. Não agiu de má-fé, diz ele. Só faltou dizer que caiu no golpe da formatura online em Hogwarts. Agora, ataca quem noticia o caso. Mas, convenhamos, quem se forma na sombra não pode reclamar de luz.

### DNA GRATUITO: MEU PAI TEM NOME (CPF E ATÉ RG...)

A Defensoria Pública do Paraná lança a campanha "Meu Pai Tem Nome". E que baita serviço: reconhecimento de paternidade com DNA gratuito. Em Foz do Iguaçu, dia 15 de agosto é dia de assumir as crias. Se você é pai e tá lendo isso, corre lá. Se não é... parabéns, tá tudo certo. Agora, se tem dúvidas, melhor levar cotonete.



### OS LEPROSOS DO PODER

Quanto mais a lama sobe no governo do General, mais aparecem os leprosos da política local. Leproso, aqui, é aquele encostado judicialmente, que ninguém quer por perto, a não ser o governo. Porque parece que quem tem ficha suja em Foz, ganha crachá de aliado. E o prefeito? Vai juntando o pessoal, porque, pelo visto, quanto mais manchada a imagem, mais fiel é a tropa.

### ACIDENTES EM ALTA: O TRÂNSITO QUE SANGRA

O primeiro semestre de 2025 foi um tapa na cara da segurança viária. Em Foz, os números do Corpo de Bombeiros mostram aumento de 25% nas ocorrências. Mais feridos, mais mortes, mais dor. Principal causa? Colisões entre carros e motos, a clássica tragédia anunciada. O trânsito da cidade virou roleta russa, e a munição é a imprudência de todo dia.

### DINHEIRO PÚBLICO PRA BATER EM JORNALISTA?

Boatos, cada vez mais barulhentos, apontam que pode estar rolando uma investigação daquelas: grana pública sendo usada pra financiar ataques à imprensa e opositores da atual gestão do General Silva e Luna. Na mira? Empresas, empresários "amigos da corte" e cargos de confiança com muito acesso e pouca consciência.

O jogo sujo vai além dos buracos nas ruas, agora parece que tem buraco no caixa e lama nos grupos de WhatsApp. Enquanto isso, jornalistas viram alvo, e quem critica o governo vira "inimigo a ser neutralizado". Se confirmada, a denúncia é explosiva: seria o uso da máquina pública pra calar vozes. Um escândalo com cheiro de ditadura, sotaque de quartel e dedo no cofre.

A pergunta que ecoa: quem tá pagando pra odiar tanto? E com o dinheiro de quem?

## Tribuna Popular

*Jornalismo sem censura*

É uma publicação da E Alliana - ME

CNPJ 37.189.127/0001-00

Telefone (45) 3523-7826 - Foz do Iguaçu / PR

[jtribunapopular@bol.com.br](mailto:jtribunapopular@bol.com.br)

### REDAÇÃO

**Diretor:** Enrique Alliana

**Jornalista Responsável:**

Enrique Alliana - MTB: 0010793/PR

### COMERCIAL

Claudete Desbezel

**Impressão:** Grafinorte Gráfica

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do jornal

*Confie em quem te faz bem.*



**ker japa**  
EXPRESS

*Faça seu pedido*

 **9 9942-7661**

 **@COZINHA JAPONESA**

 **@KEROJAPAEXPRESS**

**"DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA E FALCATRUA"**

# Falcatruas em torno de cargos públicos não tem limites em Foz do Iguaçu

*A devassa moral de Foz do Iguaçu em nome da velha política. O slogan ganhou um adendo sarcástico, porém trágico: "Deus, Pátria, Família e Falcatrua". E não é por acaso*

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

O lema "Deus, Pátria, Família e Liberdade", amplamente propagado pelos representantes do Partido Liberal (PL), tem servido como escudo ideológico de um discurso moralista que se pretende conservador, ético e patriótico. No entanto, em Foz do Iguaçu, este slogan ganhou um adendo sarcástico, porém trágico: "Deus, Pátria, Família e Falcatrua". E não é por acaso.

## Falcatruas

Falcatruas em torno de cargos públicos parecem não ter fim na gestão pública da cidade. Um dos exemplos mais simbólicos - e vergonhosos - envolve o vereador Cabo Cassol (PL) e seu ex-assessor Adilson Ramão, que por anos ocupou cargo comissionado na Câmara de Vereadores mesmo sendo alvo de denúncia por uso de documento falso para obten-

ção de função pública. As denúncias vieram à tona através de rumores ainda em 2021, mas em vez de promover o afastamento imediato ou qualquer investigação interna, Cassol manteve seu homem de confiança no cargo por mais de cinco anos.

Durante os anos de 2021, 2022, 2023, 2024 e parte de 2025, Adilson Ramão seguiu como assessor, com salário pago pelo povo iguaçuense. A apatia institucional foi gritante. A Câmara de Vereadores, o Ministério Público e até a Polícia Civil se limitaram a procedimentos protocolares que nunca culminaram em uma responsabilização efetiva até o momento. Mais preocupante ainda é que esse silêncio institucional sugere, no mínimo, conivência política ou negligência proposital.

## Cidade onde tudo tem preço e ninguém atua de graça

Quando finalmente a exoneração aconteceu, a per-



**Pai e filha, nomeações obscuras envolvendo o Vereador Cabo Cassol**

gunta que pairava no ar era: por que só agora? A resposta pode estar no jogo de bastidores entre o Executivo e o Legislativo de Foz do Iguaçu, onde tudo tem preço e ninguém atua de graça, como diz o velho ditado popular.

Não por acaso, Cabo Cassol é o líder do prefeito General Silva e Luna na Câmara. Um cargo de influência que serve para articular as votações de interesse do Executivo dentro do Parlamento. E como moeda de troca, o vereador precisa manter seu grupo político intacto - mesmo que à custa do interesse público. Quando não se pode nomear diretamente um aliado, nomeia-se um parente. E assim foi feito.

Ramão para o cargo de Assessor I, lotada na Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Gabrielli não é uma cidadã qualquer. Trata-se da filha de Adilson Ramão, o mesmo que foi denunciado por falsidade ideológica e ocupou ilegalmente um cargo por anos. A nomeação da filha parece ter sido a solução para manter o grupo político coeso, mesmo após a exoneração do pai.

Essa manobra escancara o uso de cargos públicos como instrumentos de barganha política e a transformação da máquina pública em cabide de empregos, algo que remete diretamente aos tempos sombrios da gestão de Reni Pereira, ex-prefeito de Foz do Iguaçu que, junto com secretários, diretores e vereadores, foram presos em operações da Polícia Federal por corrupção ativa, passiva, fraudes em licitações e organização criminosa.

Lembrando que dois vereadores da atual legislatura foram presos pela Polícia Federal, um é o vereador Beni Rodrigues e a outra é a Vereadora Anice Gazzaoui.

## Nova nomeação

No Diário Oficial do Município, edição Nº 5.228, de 22 de maio de 2025, aparece a nomeação de Gabrielli



**dois vereadores da atual legislatura foram presos pela Polícia Federal, um é o vereador Beni Rodrigues e a outra é a Vereadora Anice Gazzaoui**

		
<b>Diário Oficial do Município</b>		
<b>Prefeitura de Foz do Iguaçu</b>		
Ano XXIV	Edição nº 5.228 de 22 de Maio de 2025	Nº de Páginas: 85
Ano XXII	Diário Oficial nº 5.228 de 22 de Maio de 2025	Página 84 de 85
<b>PORTARIA Nº 81742</b>		
<p>O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela alínea "a", inciso II, do art. 86 da Lei Orgânica do Município, em consonância com a Lei nº 5.523, de 13 de janeiro de 2025, e em atenção ao Memorando Interno nº 37311, de 22 de maio de 2025, do Gabinete do Prefeito;</p>		
<b>RESOLVE:</b>		
<p><b>Art. 1º</b> Nomear <b>Gabrieli Ramão</b> para exercer o cargo de provimento em comissão, Símbolo DAS-1, Assessor I, subordinada à Secretaria Municipal de Meio Ambiente.</p>		
<p><b>Art. 2º</b> Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de <b>1º de junho de 2025</b>.</p>		
<p>Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, em 22 de maio de 2025.</p>		
<p>Joaquim Silva Luna Prefeito Municipal</p>		
<p>PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 280 CEP: 85851-340 - FOZ DO IGUAÇU/PR BOARIA TELEFONE: (45) 2105-1393 / 2105-1395 EMAIL: diariooficialfoz@gmail.com SITE: www.pmf.ig.foz.br</p>	<p>DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO LEI Nº 2.063 DE 22 DE ABRIL DE 1997 LEI Nº 3.722 DE 14 DE JULHO DE 2010 DECRETO Nº 22.023 DE 27 DE FEVEREIRO DE 2013 DECRETO Nº 29.811 DE 29 DE SETEMBRO DE 2021</p>	<p>DIAGRAMAÇÃO, PUBLICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DIGITAL: DIRETORIA DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS</p>

Nomeação de Gabrieli Ramão na Prefeitura de Foz

# População da cidade assiste perplexa à deterioração da ética na política local

**"Deus, Pátria, Família e Falcatrua" não pode ser o lema de uma cidade que deseja progresso, justiça e dignidade**

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

A repetição de velhas práticas sob novas figuras públicas mostra que a "nova política" defendida pelos auto-proclamados patriotas não passa de um verniz moral para disfarçar os mesmos esquemas de sempre. O slogan "Deus, Pátria e Família" serve de cortina de fumaça para práticas políticas que beiram o nepotismo disfarçado, o clientelismo descarado e o aparelhamento da administração pública.

O mais estarrecedor, porém, é o comportamento do Ministério Público, que segue inerte. Um cientista político, que preferiu manter o anonimato, sugeriu inclusive que pode haver conivência da instituição com os esquemas em curso. A ausência de investigação aprofundada, a lentidão nos processos e o arquivamento precoce de denúncias graves levantam sérias sus-

peitas sobre a imparcialidade e a independência do órgão.

Enquanto isso, a população de Foz do Iguaçu assiste perplexa à deterioração da ética na política local. Para muitos, a eleição do General Silva e Luna representava a moralização da gestão pública. Com uma carreira militar, esperava-se dele rigor, disciplina e combate à corrupção. No entanto, o que se viu foi uma continuidade da velha política de favores, alianças espúrias e acordos de bastidores. A aliança com figuras como Cabo Cassol, envolvido em tantos escândalos, é prova disso.

A gestão atual da cidade tem se mostrado uma verdadeira reencarnação dos piores momentos da política local, com uma elite de servidores e políticos que perpetua suas estruturas de poder através do uso estratégico de cargos públicos. A população, que paga impostos altíssimos e convive com serviços pre-

cários, buracos nas ruas, falta de medicamentos e ausência de investimentos estruturais, é quem banca o salário de apadrinhados políticos que nada contribuem para a melhoria do município.

O uso da fé, da moral e da retórica conservadora para legitimar práticas corruptas é uma das maiores perversões políticas que se pode observar. Quem usa o nome de Deus para praticar injustiças ou para proteger aliados desonestos comete, além de crime administrativo, uma blasfêmia ética.

Diante de tudo isso, cabe à população de Foz do Iguaçu se mobilizar. A imprensa local precisa manter o foco e denunciar com coragem. O Ministério Público deve ser cobrado com veemência. E o Tribunal de Contas do Estado, bem como o Ministério Público Federal, precisam intervir. O silêncio institucional não pode continuar sendo cúmplice das falcatruas.



**Prefeito General Silva e Luna e o Vereador Cabo Cassol dão indícios que a cidade estaria sendo usada para proteger corruptos e perpetuar privilégios**

"Deus, Pátria, Família e Falcatrua" não pode ser o lema de uma cidade que deseja progresso, justiça e dignidade. Foz do Iguaçu merece mais. E enquanto a estrutura de poder estiver sendo usada para proteger corruptos e perpetuar privilégios, nenhum slogan moralista será capaz de esconder a podridão da política local.

Algumas perguntas ficam na mente dos eleitores. Por que os políticos fazem continuamente as coisas erradas quando as coisas certas são tão óbvias para todos os outros? Dito isso, por que esses mesmos políticos são eleitos quando é preciso haver pessoas melhores disponíveis para o trabalho?

Em alguns momentos, vemos políticos fazendo coisas inexplicavelmente ridículas,

aparentemente por dinheiro. Afinal, sempre haverá dinheiro em políticas públicas, sejam elas boas ou ruins. Cabe aos fiscalizadores fazer o seu papel que é nada mais e nada menos do que fiscalizar.

## **E a Câmara Municipal?**

Com a nova legislatura, fica a dúvida: o slogan "Deus, Pátria, Família e Falcatrua" continuará valendo? O presidente da Casa é do Partido Liberal, o mesmo partido envolvido em recentes escândalos e nomeações questionáveis. A população precisa estar atenta: será que teremos uma Câmara comprometida com o interesse público ou apenas com acordos políticos e apadrinhamentos?

Quando o moralismo é só fachada, a falcatrua encontra terreno fértil para prosperar.



# Falcatruas também na Câmara Municipal?

## Ex-assessor do Ver. Ranieri na mira da polícia

**A denúncia envolve Leandro da Silva Pinto, ex-assessor do vereador Dr. Ranieri Marchioro, acusado de apresentar certificado falso de ensino médio para assumir o cargo na Câmara Municipal**

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Por muito tempo, o lema "Deus, Pátria e Família" foi entoadado como símbolo de valores conservadores, moralidade e combate à corrupção. Tornou-se grito de guerra da direita bolsonarista, que se apresentava como a salvadora da política brasileira diante de uma esquerda corrupta e imoral. Mas a realidade tem mostrado que, por trás desse moralismo aparente, pode estar escondida uma face igualmente ou até mais perversa da política. Agora, em Foz do Iguaçu, esse lema ganha um novo complemento: "Deus, Pátria, Família e Falcatrua."

### Quando o moralismo é só disfarce

A denúncia mais recente envolve Leandro da Silva Pinto, ex-assessor do vereador Dr. Ranieri Marchioro, acusado de apresentar certificado falso de ensino médio para assumir o cargo na Câmara Municipal. O caso, identificado por auditoria interna da própria Casa Legislativa, acende mais um alerta sobre a hipocrisia institucionalizada por muitos que dizem defender a moralidade.

Mas antes de entrar nos detalhes do escândalo, é preciso olhar para o contexto político que o rodeia.

### A "Nova Política" e seus velhos vícios

Após a onda bolsonarista, que prometia renovar a política com base na honestidade,

no combate à corrupção e nos "valores da família", Foz do Iguaçu também abraçou essa narrativa. Figuras como Bosco Foz e Dr. Ranieri Marchioro lideraram manifestações pedindo intervenção militar, se dizendo representantes da verdadeira moral iguaçuense. Defenderam abertamente o general Silva e Luna, que encarnava o espírito de ordem e progresso que a direita tanto prometia trazer.

A campanha eleitoral, inflamada por discursos radicais, foi marcada por exclusão e ódio ideológico. Quem não compactuava com o pensamento da "família bolsonarista" era taxado de comunista, corrupto ou imoral. O jornalista Leandro da Silva Pinto, por exemplo, foi um dos que mais atacou adversários e instituições. Ameaçava publicamente e sucessivamente nas redes sociais as pessoas que não compactuavam com as suas ideologias, chegando ao ponto de acumular processos e condenações na Justiça. Agora, ironicamente, ele é o epicentro de uma denúncia que agora se transforma em caso de polícia.

E essa ironia não é um acaso. É resultado do que acontece quando se vende uma imagem de honestidade apenas para mascarar práticas que são exatamente o oposto. Como já dizia o provérbio atribuído a Júlio César: "À mulher de César não basta ser honesta, deve parecer honesta." No Brasil, especialmente em Foz do Iguaçu, muitos políticos invertem esse raciocínio: não



Leandro Pinto e o vereador Dr. Ranieri Marchioro

basta parecer honesto - mesmo que se seja desonesto.

### Auditoria revela suposta falsificação e desmascara o discurso

A auditoria realizada pela Câmara Municipal no início de 2025 revelou divergências no certificado de conclusão do ensino médio apresentado pelo jornalista Leandro da Silva Pinto. O documento, que era pré-requisito para sua nomeação como assessor parlamentar, teria indícios de falsificação segundo a Secretaria de Educação do Estado.

Segundo o Relatório Final de Auditoria Interna da CMFI, "quanto ao certificado de conclusão apresentado pelo assessor parlamentar Leandro da Silva Pinto, a equipe

de auditoria constatou que o documento constante da pasta funcional não possuía o mesmo padrão daqueles costumeiramente expedidos pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná". Ainda segundo a auditoria, o documento apresentado por Leandro Pinto não constavam os anos que o aluno cursou, as séries do ensino médio, não tendo menção da data da emissão do documento, nem mesmo contendo os dados pessoais do aluno, como RG e CPF.

### Certificado inidôneo

De pronto a equipe de auditoria solicitou ao Núcleo Regional de Educação de Curitiba, que verificasse a autenticidade do certificado de conclusão de ensino médio apre-

sentado em nome de Leandro Pinto. Durante a tramitação da auditoria, o Núcleo Regional de Educação de Curitiba solicitou que o Colégio Estadual São Pedro Apóstolo se manifestasse quanto à autenticidade do histórico escolar apresentado. De pronto a instituição de ensino, por meio de despacho informou que o Certificado em questão é inidôneo. Portanto a auditoria é pela não comprovação da escolaridade mínima exigida para nomeação de Leandro Pinto como assessor parlamentar de Ranieri Marchioro.

Ainda na apuração, mesmo depois da exoneração do assessor, foi determinado o envio do caso ao Ministério Público e à Polícia Civil para as providências legais.

# A nova política é só a velha política com outro uniforme?

*Quantos são os "Leandros" que fazem parte do aparato político, protegidos por alianças partidárias, interesses eleitorais e discursos vazios?*

Enrique Alliana - Jornalista  
Foto: Reprodução

A atitude da presidência da Câmara, atualmente nas mãos de Paulo Debrito (PL), até foi correta nesse ponto. Mas levanta-se a questão: por que só agora isso foi descoberto? O caso é ainda mais estupefacente porque não é inédito. Anos antes, o então vereador Cabo Cassol manteve um assessor com documentação inidônea por mais de cinco anos, sem qualquer consequência imediata.

Será que a Casa de Leis está sendo ocupada por indivíduos que, sob o disfarce de moralidade, veem o setor público como trampolim para interesses próprios? A pergunta não é retórica. A resposta, embora desconfortável, parece cada vez mais evidente.

## Direita ou esquerda? A corrupção é transversal

Durante muito tempo, a

direita se apresentou como imune à corrupção, atribuindo todos os males à esquerda. No entanto, a história recente mostra que a corrupção não tem ideologia. Está enraizada em práticas de poder que atravessam partidos, crenças e discursos. O caso Leandro da Silva Pinto é mais uma peça nesse quebra-cabeça de hipocrisia.

Afinal, se quem gritava "fora corrupção" nas ruas está agora sob investigação por fraudes documentais, como levar a sério o moralismo que pregavam?

Quando a moralidade é usada como instrumento de marketing político, ela se torna perigosa. Permite que criminosos se travestam de paladinos da justiça, enquanto operam nos bastidores exatamente o que condenam em público. É um tipo de corrupção ainda mais nociva porque engana a fé pública, destruindo o que resta de confiança na democracia.



Esse é Leandro Pinto. Quem seria os outros "Leandros" espalhados pela fronteira

## O papel do controle interno e o desafio da fiscalização

É necessário destacar o trabalho da auditoria interna da Câmara de Vereadores, que mesmo diante de resistências, conseguiu identificar a irregularidade. Isso mostra que, quando os mecanismos de controle funcionam, há uma chance de responsabilização e correção de rumos.

Por outro lado, também escancara a fragilidade dos processos anteriores, quando as nomeações eram feitas de forma menos rigorosa e digitalmente arcaica. A modernização implantada em 2025 ajudou a detectar falhas, mas o dano já estava feito. Por quanto tempo esse assessor esteve no cargo recebendo salários públicos com docu-

mentação supostamente falsa?

E mais: quantos outros podem estar na mesma situação sem que saibamos? Quantos são os "Leandros" que fazem parte do aparato político, protegidos por alianças partidárias, interesses eleitorais e discursos vazios?

## A nova política é só a velha política com outro uniforme?

O caso de Foz do Iguaçu é simbólico. Mostra que a tal "nova política" propagada pelo bolsonarismo pode ser apenas a velha política, com farda militar, slogans religiosos e bandeiras nacionalistas. E talvez ainda mais perigosa, porque se esconde atrás de símbolos sagrados para o povo brasileiro.

Usar "Deus" como escudo, a "Pátria" como bengala

e a "Família" como muleta moral não livra ninguém da responsabilidade dos seus atos. Pelo contrário, instrumentalizar essas ideias para esconder falcatruas é uma afronta à fé, ao civismo e à dignidade da sociedade.

## Hora de desmascarar os falsos moralistas

O escândalo envolvendo o ex-assessor do Vereador Raniere Marchioro é apenas a ponta de um iceberg de incoerências e hipocrisias. Mostra que os gritos contra a corrupção, quando vêm de quem está disposto a falsificar documentos para ter acesso ao poder, não passam de cinismo.

Se a política de Foz do Iguaçu quer realmente mudar, precisa ir além dos slogans. Precisa exigir transparência, ética verdadeira e coerência entre discurso e prática. E isso vale para todos, da direita à esquerda, sem exceções.

O povo, que tantas vezes foi enganado por palavras bonitas e promessas de moralidade, merece mais. Merece uma política sem falcatrua, que respeite de verdade os valores que diz defender. Porque de nada adianta gritar "Deus, Pátria e Família" com uma mão, e com a outra, assinar documentos falsos para roubar o dinheiro público.

A frase da vez, infelizmente, continua sendo atual: "Na política, não basta parecer honesto, é preciso ser - e deixar que investiguem." Quem não deve, não teme. Mas quem teme, normalmente, é porque já deve.



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

**NÚCLEO REGIONAL DE CURITIBA**  
SAO PEDRO APOSTOLO, C E-EF M PROFIS

---

**Protocolo:** 23.702.875-9  
**Assunto:** Solicitação  
**Interessado:** [REDACTED]  
**Data:** 02/04/2025 17:04

---

**DESPACHO**

Informamos que o Certificado em questão, é inidôneo, os dados constantes no aplicativo, os nomes da Diretora e Secretária, estão incorretos, eram outras pessoas que ocupavam esses cargos na nossa escola, somente o endereço é o mesmo nosso. Fizemos uma consulta no Sistema SERE, e constatamos que [REDACTED], foi aprovado em 2006 no 6º Ano, fez matrícula na mesma escola C. E. Flavio Warken EFMNP, no Município de Foz do Iguaçu, em 2007, 2008 e 2009 no 7º ano. Portanto, não houve nenhuma outra matrícula na rede Estadual de ensino.

Atenciosamente,  
[REDACTED]  
**Secretaria.**  
C. E. São Pedro Apóstolo - EFMP.

# Valentina Rocha assume comando do PT em Foz e marca transição geracional no partido

**Vereadora vence disputa municipal com 51,6% dos votos e promete reorganizar a legenda a partir das bases**

Da assessoria

Foto: Reprodução

A vereadora Valentina Rocha foi eleita presidenta do diretório municipal do PT em Foz do Iguaçu (PR) no último domingo (6), durante o Processo de Eleições Diretas (PED) do partido. Com 192 votos, ela derrotou o advogado Paulo Henrique, o PH, que obteve 141. A eleição reuniu 372 filiados e foi uma das maiores já realizadas pelo partido na cidade.

Professora da rede pública e vereadora eleita em 2024, aos 28 anos Valentina é a parlamentar mais jovem da atual legislatura. Após assumir a presidência da sigla no município, a petista afirmou representar uma renovação urgente e necessária. "Minha eleição simboliza a transição geracional no PT e na política em geral. O recado da nossa militância é claro: queremos um novo tempo para o partido, guiado pelas bases e pelos filiados", disse.

Além da presidência, Valentina também liderou a chapa "Novo Tempo", que venceu a disputa pelo diretório municipal com 129 votos. A posse da nova direção está prevista para agosto, com mandato de quatro anos.

## Reorganizar e crescer

Após a vitória, Valentina agradeceu o apoio dos filiados e reconheceu a contribui-



A vereadora Valentina Rocha foi eleita presidenta do diretório municipal do PT em Foz do Iguaçu

ção do adversário. "Agradeço aos 372 companheiros que participaram e fizeram história. E registro meu respeito ao companheiro PH. Vamos seguir construindo juntos um partido plural, democrático e unido."

Com forte atuação nos movimentos populares, a nova presidenta defende um projeto de reorganização do partido em Foz, hoje administrada por um governo alinhado à direita. "Temos o desafio de ampliar a presença do PT nas periferias, nos sindicatos, nas escolas, nos bairros. O partido precisa

**"MINHA ELEIÇÃO SIMBOLIZA A TRANSIÇÃO GERACIONAL NO PT E NA POLÍTICA EM GERAL. O RECADO DA NOSSA MILITÂNCIA É CLARO: QUEREMOS UM NOVO TEMPO PARA O PARTIDO, GUIADO PELAS BASES E PELOS FILIADOS"**

voltar a ser uma ferramenta do povo e da transformação social", afirmou.

Ela também reafirmou seu compromisso com a agenda nacional do partido. "Seguiremos firmes na luta pela reeleição do presidente Lula e

no enfrentamento às forças conservadoras que ainda operam nos territórios. Nosso papel é fortalecer a democracia e os direitos do povo", declarou.

Para Valentina, esse momento é estratégico. "O PT

precisa estar cada vez mais presente no cotidiano do povo. Queremos construir um partido enraizado nas lutas populares, atento às novas gerações e conectado com os desafios do país", finalizou.

Em nota após o primeiro turno, o atual presidente estadual do PT Arilson Chiorato parabenizou Valentina e destacou sua eleição como sinal de renovação no partido. "Ela representa uma geração que chega com legitimidade e força. O PT precisa dessa juventude para seguir crescendo com raízes populares", disse.

# Mesmo com apoio da Ministra Gleisi e Itaipu Binacional Arilson Chiorato perde as eleições do PT no Paraná

*Isso demonstra que as políticas regionais promovidas por Enio Verri, Carlos Carboni na Itaipu Binacional e Arilson Chiorato não agradaram nem mesmo a militância petista*

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Na famosa frase "não há nada tão ruim que não possa piorar". E pior que piorou. Foi assim que os militantes do Partido dos Trabalhadores se dirigem ao grupo que comanda hoje o PT do Paraná.

A política tem seus ciclos, e o Partido dos Trabalhadores, historicamente forjado na base sindical, nos movimentos sociais e na luta pela justiça social, parece estar entrando em uma nova fase no Paraná. E não exatamente uma fase virtuosa. A derrota de Arilson Chiorato no primeiro turno da eleição interna do PT estadual, mesmo com o apoio explícito da ministra Gleisi Hoffmann e da poderosa Itaipu Binacional, escancara uma crise de representatividade, estratégia e articulação que não pode mais ser ignorada.

A muito tempo que as críticas só aumentaram, dando claro indicativo que os braços direitos da Ministra Gleisi Hoffmann, o atual diretor geral Enio Verri e o Diretor de Coordenação Carlos Carboni, da Itaipu Binacional, vem dia a dia destruindo as bases da esquerda regional. Após uma série de erros, inclusive nas eleições 2024, os dois diretores são apontados como responsáveis pelo afundamento das bases eleitorais que a Ministra Gleisi Hoffmann tinha na região.

Para muitos militantes petistas, a presença desses nomes em cargos tão estratégicos não



Carlos Carboni, Arilson Chiorato e Enio Verri

foi sinônimo de fortalecimento político regional, muito pelo contrário. A gestão de Itaipu, sob o comando desse grupo, é vista como tecnocrática, distante da realidade das comunidades e sem conexão com as pautas históricas do PT. O resultado disso é claro: um afastamento entre a cúpula e a base.

## Eleições 2026

Essa conta só será sentida nas eleições 2026, pois segundo consulta a alguns cientistas políticos que preferiram ficar no anonimato, se a Ministra Gleisi Hoffmann se candidatar a Deputada Federal, possivelmente terá apenas a metade da votação que teve nas eleições de 2022, onde poderá ser eleita, mas não com a votação expressiva que teve no passado.

Arilson Chiorato, apoiado pela Ministra Gleisi Hoffmann, representa a continuidade do

dito projeto de fortalecimento da militância e da organização de base no estado.

## PT regional em desconstrução

O caso do Paraná é emblemático. Não se trata de uma crise isolada, mas de um processo de desgaste que se estende por vários estados onde o partido já teve maior capilaridade. A derrota de Arilson Chiorato mostra que o projeto de continuidade desenhado por Gleisi Hoffmann e operado por seus aliados não encontra mais ressonância nem dentro do próprio partido.

O discurso de "fortalecimento da militância e das bases" se transformou em um mantra vazio, sem ação concreta.

## PED

Tanto é que no Paraná, o Processo de Eleição Direta

(PED) segue em aberto. o deputado federal Zeca Dirceu venceu o primeiro turno da eleição do PT no Paraná. Após a escrutinação apurou-se que no Paraná, Zeca Dirceu obteve 7.616 votos, Arilson Chiorato obteve 7.190 votos, o deputado federal Tadeu Veneri teve 1.605 votos e o professor Hermes Leão com 790 votos.

O candidato mais votado Zeca Dirceu é filho de José Dirceu, um dos fundadores do partido e personagem central da história recente da legenda, Zeca tem um estilo mais pragmático e defende uma articulação mais institucional com vistas às eleições de 2026. Ele representa, de certa forma, um novo velho PT: menos ideológico, mais eleitoral.

## Segundo turno no Paraná

Nenhum dos candidatos à

presidência estadual obteve maioria absoluta dos votos, e o segundo turno será disputado entre o deputado federal Zeca Dirceu e o atual presidente estadual deputado estadual Arilson Chiorato. A data ainda será confirmada pela direção estadual.

## Derrota eleitoral

A situação do Partido dos Trabalhadores no Paraná é um reflexo claro de como a falta de renovação, o distanciamento das bases e a instrumentalização de cargos públicos podem corroer até mesmo as estruturas mais sólidas de um partido com história. A derrota de Chiorato não foi apenas uma derrota eleitoral, talvez seja uma sentença de morte de uma gestão política que coloca em xeque toda a estrutura montada por Gleisi Hoffmann no estado.

## Disputa nacional segue em andamento

No plano nacional, o PED ainda está em curso. Diferente de outras etapas do processo, a eleição para a presidência nacional do partido não foi encerrada no primeiro turno. O resultado final depende do resultado da eleição em Minas Gerais.

Segundo a direção nacional, a edição de 2025 do Processo de Eleições Diretas é uma das maiores da história do partido, com estimativa de participação de mais de 370 mil filiados.

# O cartel funerário. Até onde vai a ganância?

*Uma única funerária que, ao que tudo indica, não mede esforços - nem escrúpulos - para monopolizar o luto alheio e transformar a dor das famílias em lucro garantido*

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Na pacata e acolhedora Medianeira, cidade do interior do Paraná, um tema sombrio começa a emergir com força e a incomodar quem tem olhos atentos aos bastidores do poder local: o domínio crescente, questionável e suspeito de uma única funerária que, ao que tudo indica, não mede esforços - nem escrúpulos - para monopolizar o luto alheio e transformar a dor das famílias em lucro garantido. Trata-se da Funerária Elevare, que, longe de simbolizar respeito e solidariedade em momentos delicados, parece cada vez mais encarnar os piores aspectos do oportunismo empresarial.

A denúncia que se desenha é gravíssima: um cartel funerário em formação, sustentado por práticas aparentemente ilegais, pressões indevidas sobre famílias enlutadas, agenciamento escuso de serviços, abuso de posição dominante e, talvez o mais grave, o uso da influência política para se blindar de qualquer tentativa de regulamentação ou justiça.

## Um plano funerário com cara de armadilha

A Elevare opera em Medianeira como quem acredita estar acima das leis. Segundo dados disponíveis nos órgãos fiscalizadores, a empresa já foi punida duas vezes por violar o sistema de rodízio funerário estabelecido em licitação pública, além de acumular diversas outras sanções. Apesar dis-



Cemitério da cidade de Medianeira

so, é a funerária que mais atende na cidade: 87,5% a mais que as concorrentes. Um número que não se explica apenas por acaso ou competência - mas por práticas agressivas de agenciamento que beiram o crime.

O plano funerário administrado pelos próprios donos da empresa funciona como uma verdadeira armadilha. Associados do plano funerário Saff estariam sendo induzidos a usar exclusivamente os serviços da funerária Elevare, sob ameaça velada de perder benefícios, ter o padrão do funeral rebaixado ou até mesmo não serem atendidos. Em outras palavras, a pessoa paga por um plano acreditando es-

tar protegida, mas na hora do luto se vê obrigada a aceitar a empresa imposta ou sofrer as consequências. Isso não é assistência. É chantagem emocional institucionalizada.

## Quem controla o luto, controla a população?

Parece que os donos da Elevare não estão satisfeitos apenas com os lucros do seu plano funerário. Querem poder absoluto, inclusive influenciando decisões no poder público. E, nesse ponto, a história ganha contornos ainda mais preocupantes.

Na tentativa de estabelecer regras mais justas e evitar o monopólio, a Prefeitura de

Medianeira criou uma nova legislação para proteger os consumidores e garantir igualdade entre as empresas funerárias. Mas o que se viu em resposta foi uma movimentação relâmpago do vereador Douglas Gerviack, que apressadamente protocolou emendas que favorecem a Elevare, minando o esforço de transparência e justiça da administração pública.

A atuação do vereador, feita em tempo recorde e com motivação questionável, levanta sérias dúvidas sobre quem realmente está sendo representado no Legislativo municipal. O povo ou os interesses empresariais de uma única funerária? Estaria o Le-

gislativo agindo como extensão do lobby privado, ignorando o clamor popular por dignidade no luto?

## O jogo sujo da desinformação e manipulação

A estratégia da Elevare, no entanto, não para por aí. Quando confrontada com a tentativa da Prefeitura de estabelecer equilíbrio no setor, a empresa, em vez de dialogar ou se ajustar à lei, parte para o ataque. Cria narrativas distorcidas em grupos de WhatsApp, confunde a população, acusa outras funerárias e a própria gestão municipal de perseguição - tudo isso enquanto posa de vítima, quando na verdade é a maior beneficiária de um esquema desigual e antiético.

Há denúncias de que a Elevare teria inclusive retirado corpos sem autorização legal - prática conhecida como "papa-morto", condenada em qualquer sociedade civilizada. A empresa aborda famílias no momento do desespero, propaga mentiras sobre os serviços concorrentes e manipula o luto alheio como se fosse uma jogada comercial qualquer.

O cinismo atinge níveis alarmantes quando se observa que os padrões de funeral supostamente "inferiores" oferecidos por outras funerárias são definidos pelo próprio plano funerário da Elevare. Ou seja: a empresa rebaixa o padrão, culpa os outros e lucra com isso, manipulando a percepção das famílias em seu momento mais vulnerável.

# Cidade precisa acordar para não ser refém de um sistema que lucra com a dor humana

*O luto é um momento sagrado, que exige respeito, acolhimento e liberdade de escolha*

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Essa situação não pode mais ser ignorada. A população de Medianeira não pode aceitar ser refém de um sistema que lucra com a dor humana e atua à margem da ética e da legalidade. O luto é um momento sagrado, que exige respeito, acolhimento e liberdade de escolha. Transformá-lo em campo de guerra empresarial é degradar o mínimo senso de humanidade.

Enquanto o município tenta implementar leis que equilibrem o mercado e protejam os cidadãos, a Elevare se coloca como a única contrária. A que mais grita. A que mais lucra. E, não por acaso, a que mais quebra as regras. Isso deveria ser suficiente para



**Cidade de Medianeira pede dignidade**

despertar o alerta em qualquer cidadão de bem.

A pergunta que ecoa é direta: quem se beneficia com a

permanência desse modelo?

E, mais do que isso: até quando os poderes instituídos - Executivo, Legislativo e Judiciário - vão fechar os olhos para a formação de um cartel que explora o sofrimento humano como se fosse um produto de prateleira?

## **A cidade pede dignidade**

Não estamos falando apenas de negócios. Estamos falando de vidas, de dor, de despedidas. E isso deveria ser suficiente para colocar um freio em qualquer tentativa de monopolização indevida ou abuso de

poder econômico.

É hora de agir. Os órgãos fiscalizadores devem ser acionados. O Ministério Público precisa investigar a fundo. O Legislativo municipal deve explicações à população sobre seus vínculos e motivações. E a sociedade civil precisa se unir para dizer basta ao abuso disfarçado de prestação de serviço.

O povo de Medianeira merece o direito de enterrar seus entes queridos com dignidade, sem chantagens, sem manipulações e, acima de tudo, sem ser explorado por aqueles que lucram com a tristeza alheia.

A ganância não pode continuar vencendo a compaixão. E a cidade precisa reagir antes que seja tarde demais.



**Vereador Douglas Gerviack estaria com motivação questionado pela sociedade**

# CASA NO JD. VERANEIO

Vende-se com 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc, piso todo em porcelanato, área grande com ilha, churrasqueira, bwc, garagem para 1 carro, área dos fundos grande com quarto e depósito

**Valor: 330.000,00**

 **(45) 99106-0729 | 99986-3769**



# Céu das Cataratas: experiência sob as estrelas é a nova atração do Parque Nacional do Iguaçu

*Passeio une ciência, encantamento e os saberes Guarani, com vagas limitadas a apenas 20 pessoas por edição, todos os sábados*

Urbia Cataratas - PNI

Foto: Urbia Cataratas/Eagle Eye Company

Imagine contemplar o universo ao lado das Cataratas do Iguaçu, sob um céu limpo, livre de poluição luminosa, em um dos cenários mais espetaculares do planeta. Essa é a proposta do Céu das Cataratas, o mais novo atrativo do Parque Nacional do Iguaçu, disponível a partir do dia 12 de julho (próximo sábado), que convida os visitantes a viverem uma jornada sensorial única, sob a luz das estrelas e à sombra dos saberes ancestrais.

Realizada exclusivamente aos sábados, para grupos reduzidos de até 20 pessoas, a experiência é um verdadeiro convite ao encantamento. Com início ao anoitecer, o visitante é conduzido a um mirante especial, com vista privilegiada para as Cataratas do Iguaçu. Lá, espreguiçadeiras, mantas e almofadas proporcionam conforto para um mergulho no cosmos - literalmente de olhos voltados para o alto.

Mais que observar o céu: O Céu das Cataratas proporciona uma imersão na cosmologia dos povos originários, especialmente a visão de mundo Guarani, aliada ao conhecimento da ciência astronômica. Conceitos como o Big Bang, a formação de estrelas,



Foto: Rodrigo Guerra

galáxias, planetas e os mistérios do universo são apresentados em uma linguagem acessível, sem perder a precisão e o encantamento que o tema desperta.

"É uma viagem no tempo e no espaço. Mostramos como os povos antigos guiavam suas vidas a partir da observação do céu. O conhecimento Guarani, presente em toda a experiência, nos conecta a um saber ancestral que ainda pulsa na nossa região", destaca o turismólogo e condutor da vivência, Marcel Bonfada.

## Um céu que é patrimônio

Poucos lugares no mundo

permitem tamanha conexão com a natureza e o universo. O Parque Nacional do Iguaçu é reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Mundial Natural por sua beleza cênica e biodiversidade. Ao olhar para o céu dali, o visitante contempla também outro tipo de patrimônio: o céu noturno, repleto de simbolismos culturais, mitos e descobertas que moldaram a história da humanidade.

Sem a interferência de luzes artificiais, o ambiente preservado do parque proporciona uma visualização privilegiada de corpos celestes - um lembrete poético da importância da conservação ambiental, inclusive para aquilo que está acima de nossas cabeças.

## Um momento raro e inesquecível

O Céu das Cataratas é mais do que uma atividade turística. É uma experiência transformadora, que une ciência, história, cultura e natureza em um só momento. Com vagas limitadas e realização semanal, é também uma vivência



exclusiva e inesquecível para quem deseja descobrir as Cataratas do Iguaçu sob uma nova perspectiva: a do infinito.

## Prêmio Internacional

Uma fotografia captada do Céu das Cataratas foi selecionada para o concurso global Capture the Dark, promovido pela DarkSky International. A astrofotografia da constelação da Ema, inspirada na cosmologia Guarani, concorre nas categorias Júri Técnico e Votação Popular. Todos são convidados a votar e apoiar essa conquista brasileira, acessando o link (<https://shre.ink/x5i9>) e confirmando o voto por e-mail.

## Reserve sua vaga

As sessões tem um número limitado de participantes, e por esse motivo, é necessário realizar a compra antecipada através do site <https://bit.ly/CeudasCataratas>. O embarque para o passeio é exclusivo pelo Centro de Visitantes do parque, realizado às 18h30. O retorno acontece às 20h30, em frente ao Hotel das Cataratas.

## Desconto para moradores

A nova experiência é uma atividade exclusiva e a parte do funcionamento convencional do Parque Nacional do Iguaçu. Moradores de Foz do

Iguaçu e municípios vizinhos do parque possuem tarifa reduzida, garantindo desconto de 20% no valor, mediante comprovação da residência. Moradores devem realizar a reserva através do seguinte link: <https://bit.ly/CeudasCataratas-PasseComunidade>

## Sobre o Parque Nacional do Iguaçu

O Parna Iguaçu, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), é uma unidade de conservação federal e tem a gestão da visitação turística da concessionária Urbia Cataratas S.A. Assim, é um Patrimônio Mundial Natural da UNESCO e uma referência internacional em turismo sustentável.

## Serviço - Céu das Cataratas Experiência de observação do céu no PNI

**Quando:** Todos os sábados, a partir de 12 de julho.

**Horário de embarque:** 18h30, no Centro de Visitantes do Parque.

**Retorno:** 20h30, em frente ao Hotel das Cataratas.

**Vagas limitadas:** 20 participantes por edição.

## Mais informações:

[www.cataratasdoiguacu.com.br](http://www.cataratasdoiguacu.com.br)  
contato@catarataspni.com.br





# NA MARCA DO PÊNALTI

Jornalista: Abilio Henrique Bottega - 0012882/PR MTB

## PARANAENSE DIVISÃO DE ACESSO

# O Azulão está de volta a primeira divisão do futebol paranaense após dois anos

*Jogo que contou com a presença do ponta Pepe, cria da equipe, que hoje faz sucesso no futebol europeu, a volta á elite foi nos pênaltis após empate em 2x2*

10 DE AGOSTO DE 2025

INSCRIÇÕES ABERTAS

# FOZ RUN

A CORRIDA DE 30 ANOS DO Foz DO IGUAÇU FC

INSCRIÇÕES NA ACORREFOZ E NA SEDE DO Foz DO IGUAÇU FC

## PERCURSOS

4KM      8KM

# FOZ RUN

INSCRIÇÕES NA ACORREFOZ  
(45) 99148-5945

INSCRIÇÕES NA SEDE DO Foz  
RUA ALMIRANTE BARROSO, 2152

Uma grande partida no tempo normal, terminando o duelo empatado em 2x2, em um jogo que o torcedor empurrou o Azulão do começo ao fim e viu a equipe buscar a igualdade em duas oportunidades. Com gols de cabeça dos dois zagueiros primeiro com Guilherme Truys na primeira etapa e depois na metade da segunda etapa foi a vez de Dudu Bahia marcar, já o vermelhinho empurrado por mais de 100 torcedores, viu o meia Miguel marcou duas vezes para o ACP. Primeiro numa indecisão de Carlão como elemento surpresa o camisa 10 de cabeça abriu o Placar, e depois aos 47 no fim da primeira etapa Miguel de pênalti fez 2x1, já na marca da cal, o Paranavaí desperdiçou três cobranças e o Foz também desperdiçou só que duas e com isso garantiu a classifica-



Foto: Abel da banca

**Goleiro do ACP, fazendo um milagre na primeira etapa**

ção e o retorno à elite do futebol paranaense. Na final, o Azulão enfrentará o Galo Maringá, que atropelou o Nacional no Wille Davids por 5x0. Primeiro jogo sábado no ABC e a volta no próximo sábado em Maringá.

### Resumo da partida

Com o acesso em jogo, o confronto começou, muito estudado e brigado por ambas equipes. O Azulão buscou controlar as ações através da posse de bola, na velocidade, alegria e ousadia com Kauã e Hiago. O vermelhinho se postou de forma mais recuada e apostou nos contra-ataques, com Miguel e Cirilo. Um duelo como esse qualquer erro podia ser fatal. E Aos 20 minutos, após um lançamento longo, Breno e Carlão bateram cabeça, e Miguel aproveitou para se antecipar ao goleiro e mandar de cabeça para o gol: 1x0 para

os visitantes. O Foz, não se abateu e foi em busca do empate. Aos 37 minutos, Giovane levantou na área, Dudu Bahia ajudou e Guilherme Truys completou de cabeça para as redes: 1x1. Quando o jogo se encaminhava empatado para o intervalo, aos 47, Miguel foi derrubado por Carlão na área e o árbitro assinalou pênalti. O próprio Miguel foi para a cobrança, deslocou o goleiro e marcou o segundo: 2x1 Paranavaí.

Na etapa final, Os donos da casa foram todo ao ataque, enquanto o ACP, se fechou para segurar o resultado. O Paranavaí suportou até onde deu, mas, aos 22 minutos, Kauã cruzou na segunda trave e Dudu Bahia subiu muito para cabecear no canto: 2x2, tudo igual novamente. E o estádio virou um caldeirão Azul. O time sentiu que o momento de buscar a classificação era possível, sem evitar os dramas das penalidades mas parou no goleirão Matheus que apareceu aos 37 com um milagre e evitou a virada do Foz. Em lance de bola parada,

(3) 2 - 2 (2)

### ESCALAÇÃO

**Foz F.C**  
1-Carlão (23-Diego); 13-Alex Rocha (2-Bruno), 3-Guilherme Truys, 4-Dudu Bahia e 6-Tiago Brito (20-Alex Oliveira); 5-Breno, 22-Giovane, 8-Nikollas e 10-Kauã Gomes (17-Daniel Bahia); 11-Hiago e 18-Marcus Uberaba (9-Lucão). Técnico: Adriano de Souza.

**Paranavaí**  
1-Matheus; 2-Vitor, 4-Manzoli, 3-Luanderson e 6-Gleidson (23-Dionathan); 8-Fernando, 14-Dudu (7-Bruno), 15-Jonas (11-Juan), 21-Jorginho (5-Celestino) e 10-Miguel (19-Madalena); 22-Cirilo. Técnico: Fahel Júnior.

**Gols:** Miguel 23' 1T, Guilherme Truys 37' 1T, Miguel 46' 1T, Dudu Bahia 23' 2T  
**Público Pagante:** 2.524  
**Cartão Amarelo:** 4-Dudu Bahia, 13-Alex Rocha, 10-Kauã Gomes, 2-Bruno, 11-Hiago e 20-Alex Oliveira (Foz do Iguaçu); 8-Fernando, 22-Cirilo, 14-Dudu, 2-Vitor e 19-Madalena (Paranavaí).  
**Cartão Vermelho:** Não houve para ambas equipes  
**Local:** Estádio do ABC em Foz do Iguaçu  
**Horário:** 15h30  
**Data:** 06/07/2025  
**Fase:** Semifinal (VOLTA)

f Abilio Henrique Bottega  
 @bottega\_77  
 Bottega77 @futebolista2  
 Abilio Henrique Bottega

Para sugestões de pautas,  
 críticas e elogios entre  
 em contato  
 abiliobottega@hotmail.com

Saria  
 Tino



Fernando desviou contra o próprio gol e o goleiro fez uma defesa no puro reflexo. Sem novas chances de gol, o empate persistiu e a decisão foi para os pênaltis. Antes das cobranças, o técnico Adriano Souza trocou os goleiros e colocou Diego em campo. Que viria ser o herói da tarde no ABC e devolver o time das 3 fronteiras a elite do futebol paranaense.

**Pênaltis**

Foz 3x2 ACP Dudu Bahia e Daniel desperdiçaram para o Foz, o goleiro Matheus defendeu as cobranças, o ACP perdeu com Dionathan Diego defendeu e Jonas parou no travessão, Por outro lado, Lucão e Giovane

marcaram para o Azulão, enquanto Luander-son e Vitor fizeram para o Vermelhinho. Na série final, o goleiro Matheus, do ACP, foi para a cobrança e acertou a trave. Foi a redenção de Breno Bora convertendo o último pênalti e garantindo o acesso do Azulão na Primeira Divisão de 2026. Breno que durante a primeira fase tinha desperdiçado a cobrança na derrota do Azulão para o ACP por 1x0. Naquela partida Matheus pegou a cobrança e o jogador saiu muito vaiado de campo. Jogo que foi marcado pela demissão de Claudemir Sturion, e depois disso foi a virada de página do clube, sob o comando de Adriano de Souza.”



## BEM-VINDO AO MÊS DE JULHO

AQUI NA NTEC, O MÊS JÁ COMEÇOU COM MUITO CONTEÚDO E INFORMAÇÃO ÚTIL PARA VOCÊ E O SEU NEGÓCIO!

### Confira os temas que vamos abordar:

- ✓ Reforma Tributária: o que muda na prática?
- ✓ Planejamento Tributário para o segundo semestre
- ✓ Regularização do MEI: como se preparar?
- ✓ Novidades no Empréstimo Consignado com FGTS
- ✓ Cuidados para evitar problemas fiscais ainda este ano

**SIGA-NOS NO INSTAGRAM**  
@NTECCONTABILIDADE



FIQUE POR DENTRO DOS  
**PRINCIPAIS ASSUNTOS**  
**CONTÁBEIS DO MÊS!**